

Origem e evolução do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - campus Inconfidentes

Melissa Salaro Bresci

EJE 3. Historiografía y acervos en el campo de la educación

RESUMEN

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, campus Inconfidentes é uma das instituições que compuseram a partir de 2008 a Rede Federal de Educação. O campus Inconfidentes é resultado de uma série de transformações no campo da educação profissional, tendo iniciado suas atividades em 1918 como Patronato Agrícola Visconde de Mauá, desenvolve desde então formação técnica profissional. A presente pesquisa objetiva compreender a origem e evolução do campus Inconfidentes, como forma de se conhecer os caminhos percorridos até a constituição como campus de Instituto Federal, para a partir disso identificar como ocorre a formação dos estudantes no Ensino Médio Integrado. Esta investigação procurou delinear seu processo evolutivo até 2016, baseando-se em documentos do arquivo escolar referentes a sua origem e evolução institucional, como decretos, leis, diretrizes educacionais para educação profissional, aliado a isso referencial teórico sobre educação profissional no Brasil, especialmente sobre Ensino Médio Integrado, buscando a atualidade do debate para os Institutos Federais. A história da escolarização da população brasileira constitui-se num dos objetos da História da Educação. Recontar essa história através de uma instituição é um grande desafio, isto porque quando se volta um olhar para uma particularidade pode se perder nela e, assim, não se consegue vislumbrar o que o particular traz como análise para um universo maior como o da escolarização no Brasil como um todo. O presente trabalho buscou levantar dados, análises e proposições sobre a constituição histórico-escolar de uma instituição no limiar de completar um século de existência hoje conhecida como Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, campus Inconfidentes. Conhecer a história das escolas, sua constituição, organização, seus cursos, suas transformações têm grande importância para se compreender o momento em que elas se encontram. A partir desta perspectiva o referencial teórico-metodológico é inspirado em Antônio Gramsci e sua concepção de escola unitária(...) escola única inicial de cultura geral, humanista, formativa, que equilibre de modo justo o desenvolvimento da capacidade de trabalhar manualmente (tecnicamente, industrialmente) e o desenvolvimento das capacidades de trabalho intelectual. Deste tipo de escola única, através de repetidas experiências de orientação profissional, passar-se-á a uma das escolas especializadas ou ao trabalho produtivo. (GRAMSCI 1999, vol. 2, p.33-34).

No contexto geral estudado percebe-se que a educação ofertada pelo campus em questão ainda está atrelada a uma formação para o mercado de trabalho e que a busca pelo ensino médio integrado não é necessariamente por causa da

profissionalização e o ideal de formação integral em que se baseia a nova constituição da instituição pouco foi alcançado.

Referências:

GRAMSCI, Antonio, **Cadernos do Cárcere. Volume 1**. Edição e tradução, Carlos Nelson Coutinho; coedição, Luiz Sergio Henriques e Marco Aurélio Nogueira. 2ª. Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

NOSELLA, Paolo. **A Escola de Gramsci**. 4ª.ed. São Paulo: Cortez, 2010.

_____. **Ensino Médio: à luz do pensamento de Gramsci**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2016.